Preço 1$000

N.º 171

Pola Negri

A Scena Muda

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N.° 171 — 15.° DO ANNO IV

— 3 de Julho de 1924 —

Novo tratamento do cabello

RESTAURAÇÃO -- RENASCIMENTO -- CONSERVAÇAO

PELA *Loção Brilhante* PATENTE N.º 5739

Formula Scientifica do Grande Botanico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

Approvada e Licenciada pelo Departamento Nacional de Saude Publica pelo Decreto n.º 1213 em 6 de Fevereiro de 1923.

RECOMMENDADA PELOS PRINCIPAES INSTITUTOS SANITARIOS DO EXTRANGEIRO.

A Loção Brilhante é o melhor especifico indicado contra:

QUÉDA DOS CABELLOS — CANICIE — EMBRANQUECIMENTO PREMATURO — CALVICIE PRECOCE — CASPAS — SEBORRHEA — SYCOSE E TODAS AS DOENCAS DO COURO CABELLUDO.

Cabellos brancos Segundo a opinião de muitos sabios está hoje competentemente provado que o embranquecimento dos cabellos não passa de uma molestia. O cabello cahe ou embranquece devido á debilidade da raiz.

A Loção Brilhante, pela sua poderosa acção tonica e antiseptica agindo directamente sobre o bulbo, é pois um excellente renovador dos cabellos, barbas e bigodes brancos ou grisalhos, devolvendo-lhes a côr natural primitiva, sem pintar, emprestando-lhes maciez e brilho admiravel.

Caspas -- Quédas dos cabellos Multiplas e variadas são as molestias que atacam o couro cabelludo dando como resultado a queda dos cabellos. Destas a mais commum são as caspas. A Loção Brilhante conserva os cabellos, cura as affecções parasitarias de destróe radicalmente as caspas deixando a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante evita a queda dos cabellos e os fortalece.

Calvicie Nos casos de calvicie com tres ou quatro semanas de applicações consecutivas começa a parte calva a ficar coberta com o crescimento do cabello. A Loção Brilhante tem feito brotar cabellos após periodos de alopecia de mezes e até de annos.

Ella actua estimulando os folliculos pilosos e desde que haja elemento de vida os cabellos surgem novamente.

Seborrhéa e outras affecções -- Em todas as alopecias determinadas pela seborrhéa ou outras doenças do couro cabelludo os cabellos cahem, quer dizer despegam-se das raizes. Em seu lugar nasce uma pennugem que segundo as circumstancias e cuidado que se lhe dá cresce ou degenera.

A Loção Brilhante extermina o germen da seborrhéa e outros microbios; supprime a sensação de prurido e tonifica as raizes do cabello, impedindo a sua queda.

Trichoptilose Ha tambem uma doença, na qual o cabello, em vez de cahir parte. Pode partir bem no meio do fio ou pode ser na extremidade, e apresenta um aspecto de espanador por causa da dissociação das fibrilhas. Alem disso, o cabello torna-se baço, frio e sem vida. Essa doença tem o nome de trichoptilose, e é vulgarmente conhecida por cabellos espigados. A Loção Brilhante, pelo seu alto poder antiseptico e alimentador, cura-a facilmente, dá vitalidade aos cabellos, deixando-os macios, lustrosos e agradaveis á vista.

VANTAGENS DA LOÇAO BRILHANTE

1.º — E' absolutamente inoffensiva, podendo portanto ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benefica.

2.º — Não mancha a pelle nem queima os cabellos, como acontece com alguns remedios que contêm nitrato de prata e outros saes nocivos.

3.º — A sua acção vitalisante sobre os cabellos brancos, descorados ou grisalhos começa a manifestar-se 7 ou 8 dias depois, devolvendo a côr natural primitiva gradual e progressivamente.

4.º — O seu perfume é delicioso, e não contem oleo nem gordura de especie alguma que, como é sabido, prejudicam a saúde do cabello.

MODOS DE USAR

Antes de applicar a Loção Brilhante pela primeira vez, é conveniente lavar a cabeça com agua e sabão e enxugar bem.

A Loção Brilhante pode ser usada em fricções como qualquer loção, porém é preferivel usar do modo seguinte:

Deita-se meia colher de sopa mais ou menos em um pires, e com uma pequena escova embebida de Loção Brilhante fricciona-se o couro cabelludo bem junto á raiz capillar, deixando a cabeça descoberta até seccar.

PREVENÇAO

Não acceitem nada que se diga ser "a mesma coisa" ou "tão bom" como a Loção Brilhante.

Pode-se ter graves prejuizos por causa dos substitutos.

PENSE V. S. em ter novamente o basto, lindo e lustroso cabello que teve ha annos passados.

PENSE V. S. em eliminar essas escamas horriveis que são as caspas.

PENSE V. S. em restituir a verdadeira côr primitiva ao seu cabello.

PENSE V. S. no ridiculo que é a calvicie ou outras molestias parasitarias do couro cabelludo.

Nada pode ser mais convincente para V. S. do que experimentar o poder maravilhoso da Loção Brilhante.

Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. Desejamos convencer V. S. até á evidencia sobre o valor benefico da Loção Brilhante. Comece a usal-a hoje mesmo. Não perca esta opportunidade.

A Loção Brilhante está á venda em todas as drogarias, pharmacias, barbeiros e casas de perfumarias. Si V. S. não encontrar Loção Brilhante no seu fornecedor, corte o coupon abaixo e mande-o para nós, que immediatamente lhe remetteremos, pelo correio, um frasco desse afâmado especifico capillar.

UNICOS CESSIONARIOS PARA A AMERICA DO SUL:

ALVIM & FREITAS

RUA DO CARMO, 11 — SOBR. S. PAULO, Caixa Postal 1379

COUPON (S. M.)

SRS. ALVIM & FREITAS
Caixa 1379 — *S. Paulo.*

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de réis 10$000 afim de que me seje enviado pelo correio um frasco de LOÇÃO BRILHANTE.

NOME ....

RUA ....

CIDADE ....

ESTADO ....

A SCENA MUDA

ASSIGNATURAS

Um anno (série de 52 numeros) 48$000
Um semestre (26 numeros) 25$000
Estrangeiro 60$000
Numero avulso 1$000
Num atrazado 1$500

EDIÇÃO DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA
SOCIEDADE ANONYMA
DIRECÇÃO DE RENATO DE CASTRO
Praça Olavo Bilac, 12, e Rua Buenos Aires, 103
ENDEREÇO TELEGRAPHICO REVISTA
Telephone: — Directoria, Norte 112 — Redacção e Administração N 3660
Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO, DIRECTOR-GERENTE

N. 171 — 15° DO 4° ANNO || RIO DE JANEIRO, 3 DE JULHO DE 1924

NOVIDADES NA TELA

PARA ATTRAHIR A ATTENÇÃO

Em todas as profissões ha "fitas" e portanto "fiteiros". Quer seja advogado, commerciante, medico ou ladrão, o homem procura sempre por meios mais ou menos habeis, augmentar as probabilidades que tem de se tornar popular.

Que dizem então dos que vivem do écran? Mas o fim destes ultimos é sobretudo o de fixar a attenção do publico sobre a sua personalidade, para sahirem da multidão anonyma dos figurantes, impondo-se por um meio qualquer á memoria do espectador.

E' d'estes trucs que nos falla Frank Mayo, dizendo ser elles empregados não só pelos principiantes, anciosos por attingir a celebridade, mas tambem por algumas estrellas desejosas de conservar sua popularidade e afastar ao mesmo tempo os concorrentes perigosos.

— Conhecemos bem esses trucs — diz Frank Mayo — e rimo-nos muitas vezes d'elles, mas por vezes chegam a nos irritar um pouco — sobretudo quando vêmos um artista conhecido empregal-os para impedir um principiante de fazer carreira e guardar para si inteiramente o favor do publico.

Assim, por exemplo, uma actriz muito em voga actualmente nos Estados-Unidos, não tolera que outra mulher, além d'ella, se apresente vestida de branco nos films em que toma parte.

Ha tempos um astro tinha o habito de fixar uma longa mecha grisalha no meio da sua cabelleira negra. Era a sua "marca da fabrica" e assim os espectadores tinham notado seu nome e o reconheciam sempre em todos os films em que apparecia. Um figurante que havia copiado esse truc, foi impiedosamente posto na rua, a pedido do artista em questão. Um dos mais famosos actores cujo nome é hoje universalmente conhecido, deve, em grande parte, sua celebridade aos charutos que masca furiosamente e fuma sem cessar.

Outros actores arranjam-se, quando representem com collegas de maneira a recuar insensivelmente e, se o ensaiador não presta attenção a sua manobra, elle apparece no écran em "primeiro plano" enquanto os outros apparecem mais longe e portanto pequenos.

Este outro, no meio de uma scena, servir-se-ha de seu lenço branco como de um leque, como se fosse mero accaso. Este gesto nada representa mas é bastante para fixar a attenção do publico durante alguns segundos sobre elle e assim fixar seu nome na memoria dos espectadores.

Pode se chamar a isto "individualidade", mas é puro "arrivismo" e incompativel com a dignidade de um artista, que não deve senão contar com o seu talento para alcançar a celebridade — conclue Frank Mayo.

MISS CONSTANCE TALMADGE, da "First National".

O ultimo escandalo de Hollywood foi causado por Barbara La Marr, mandando prender um advogado e accusando-o de chantage.

Ao que parece elle se apresentára á formosa e famosa vampyra, exigindo-lhe 25.000 dollars para não divulgar a noticia do divorcio que seu marido vai requerer allegando adulterio e citando 37 "culpados".

Graças ao auxilio do emprezario de Barbara e de seu proprio marido, o Sr. Delly, deram no advogado uma surra razoavel e depois entregaram-o á justiça.

Irene Castle, viuva e divorciada, voltou a affrontar os perigos do casamento. Acaba de contrahir matrimonio com Frederick Mac Laughlin, um millionario, commerciante de café.

Tomando nos braços a esposa, Andrew apressou-se a leval-a d'aquella casa.

Mulheres virtuosas

Film da First National tendo como principaes interpretes : — ANITA STEWART de CONWAY TEARLE.

* * *

O casal Andrew Forrester era um modelo de felicidade em sua vida matrimonial, mas um dia, depois de uma visita á casa do ricaço Delabarre, Andrew deixou-se influenciar pelo que vira e admirára alli começando a almejar para a esposa uma opulencia egual com toda aquella majestade, todo aquelle luxo. Então, na ancia de realisar esse sonho elle resolveu acceitar uma proposta de Delabarre para ir trabalhar nas fundições de aço que esse millionario possuia no Estado de Colorado.

Debalde sua esposa a linda Amy lhe pediu que a deixasse acompanhal-o nessa penosa viagem. A resposta de Andrew foi energica e cortante : — para trabalhar livremente e com afinco, conquistando a fortuna elle precisa de ir só e viver isolado.

Deixava-lhe porem, inteira liberdade para gozar, como as outras mulheres das altas camadas sociaes, os encantos e privilegios da vida das senhoras casadas em uma grande cidade de alta civilisação.

E partiu.

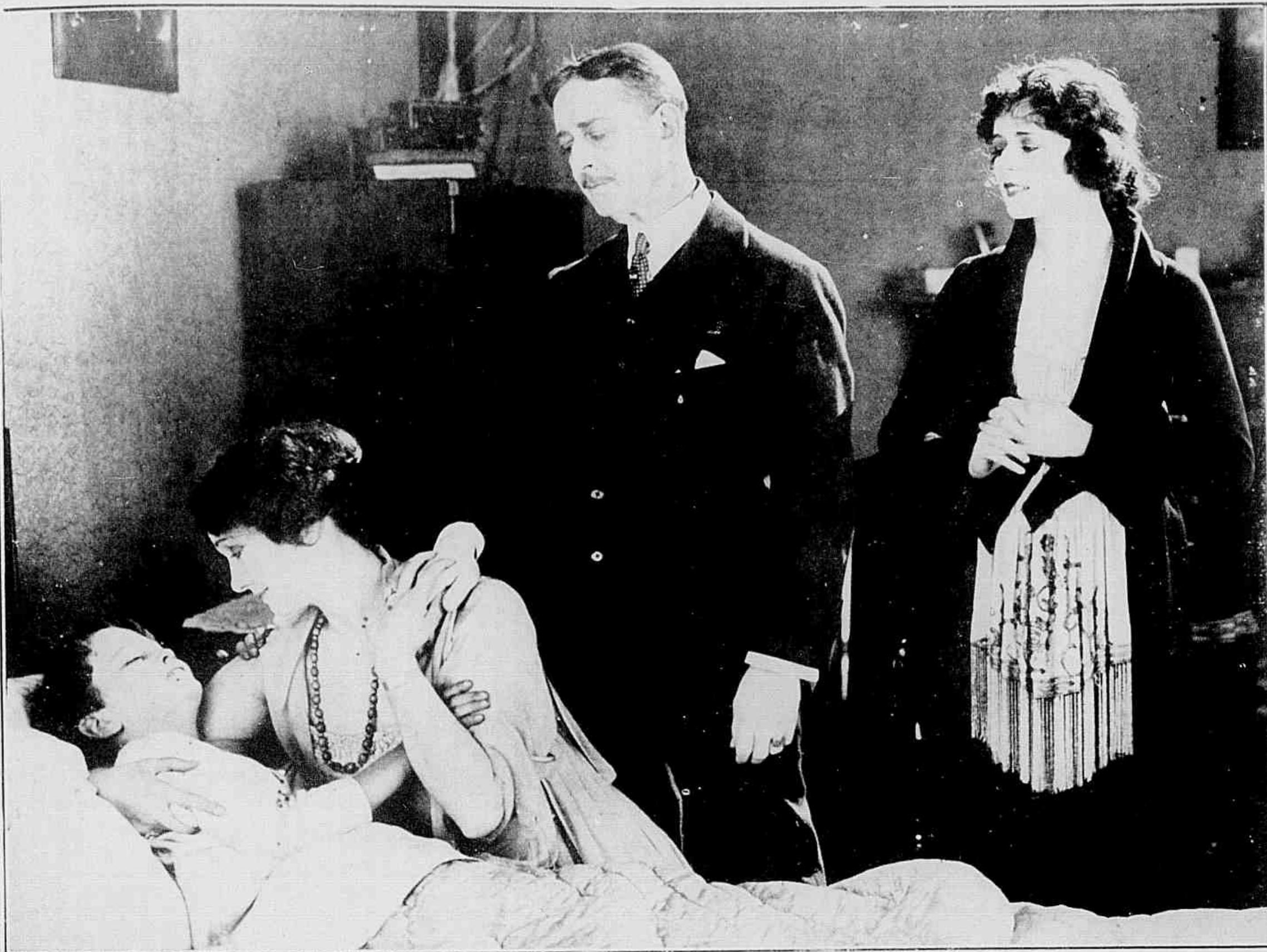
Ficando só em New York Amy deixou-se arrastar pela vaidade ao ver-se cercada pelas attenções innumeras que todos os homens lhe dedicavam e entrou em flirt com um d'elles, um tal Monty Braken.

Mas não tardou a notar que esse individuo era objecto de grande affeição de Irma Delabarre, a esposa do rico propietario das fundições.

Despeitada, com isso, Amy escreveu a Andrew uma carta cheia de insinuações alarmantes, que continuou fazendo, em resposta a uma telephonema do marido inquieto.

Andrew, á vista d'isso não poude conter sua inquietação

(Continúa na pag. 31).

A surpreza do pobre engenheiro, ao encontrar assim sua esposa, foi das mais dolorosas.

A reconciliação se fizera junto do leito do filhinho enfermo.

A vaidade de Irma sentia-se lisongeada com a homenagem do elegante Monty.

A CIDADE E AS SERRAS

Film da Paramount, tendo como principaes interpretes: — RICHARD DIX e LOIS WILSON.

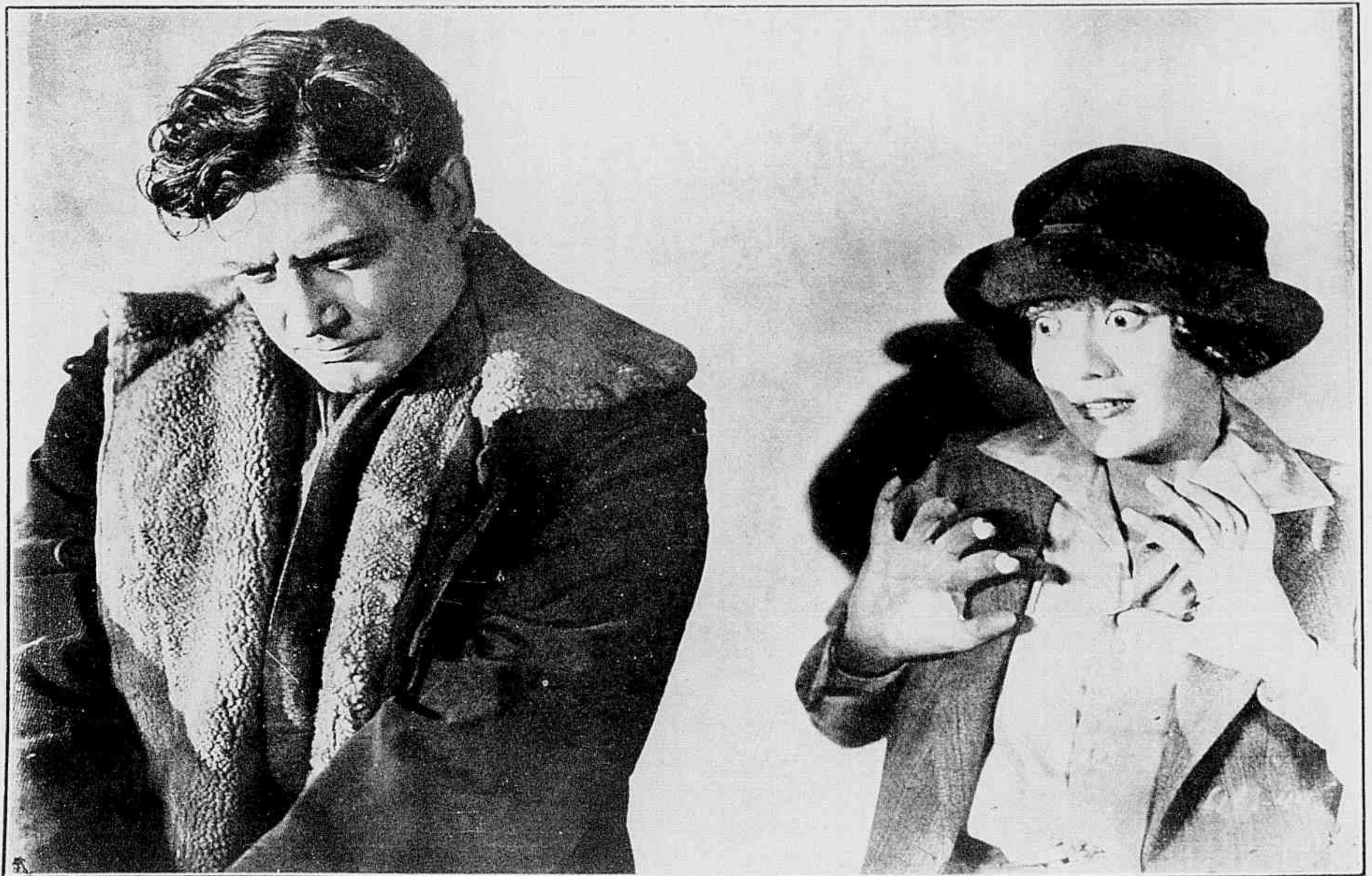
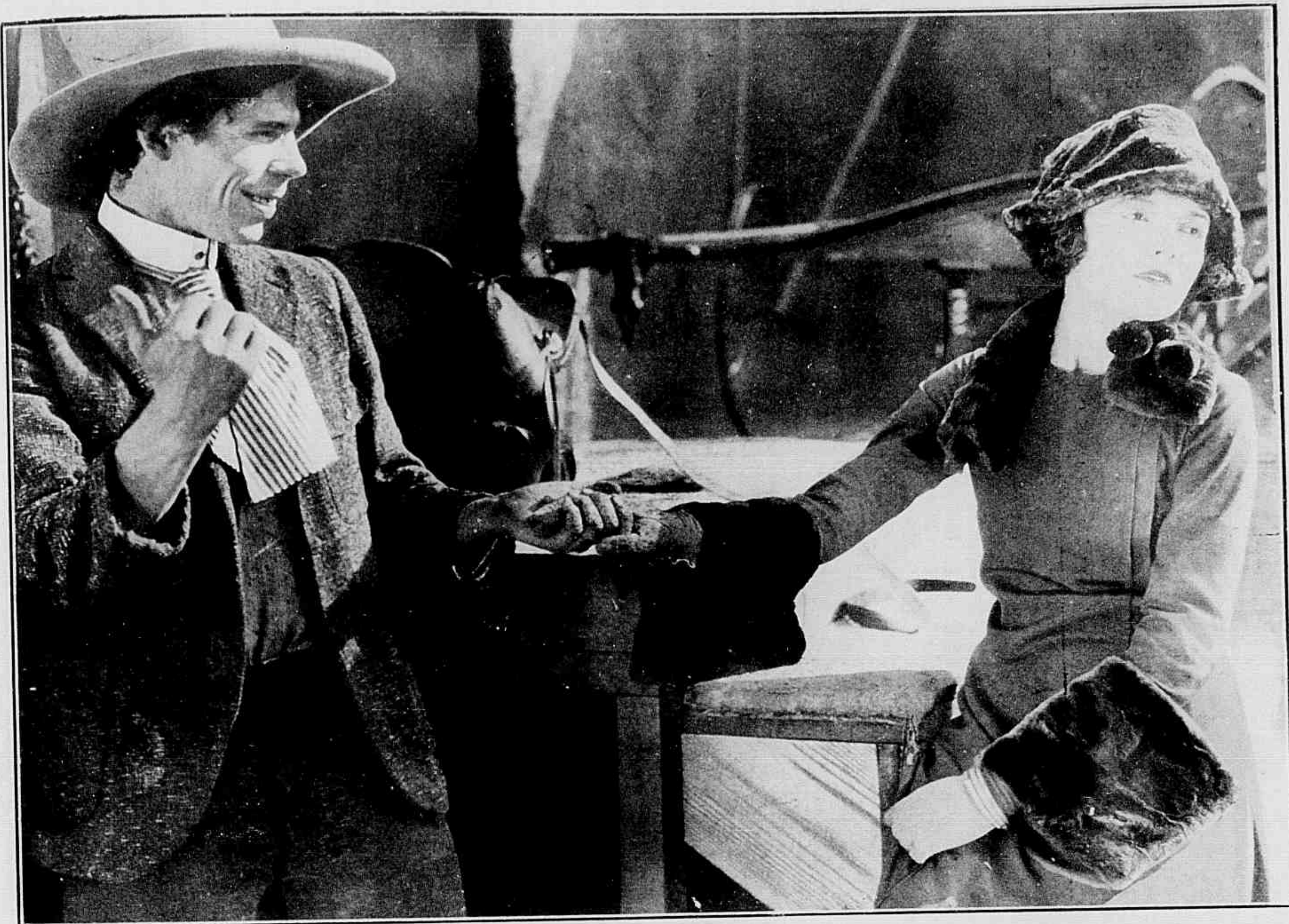
Glenio Kilbourne, que durante quatro annos estivera cumprindo bravamente seu dever nos campos de batalha da grande guerra, regressava agora a seu paiz onde devia, anciosa, esperal-o sua noiva Carlota Burch.

Porem, desde o momento em que desembarcou, o bom e valente Glenio notou uma tremenda differença nas pessôas e nos habitos da sociedade que elle frequentára antes de partir para a guerra. Aquella gente já não lhe parecia a mesma e essa desoladora mudança se manifestava até mesmo na pessoa da sua noiva.

O que elle via e, mais do que elle via, o que elle ouvia agora em torno de si entristecia-o profundamente, causando-lhe alem de tudo, um verdadeiro tedio.

Por sua vez, elle tambem mudára um pouco por que a guerra minára-lhe profundamente o organismo e elle se viu seriamente ameaçado em sua propria vida se não tomasse uma resolução immediata e energica para se tratar o que afinal elle fez, dominado pelo imperio das circumstancias.

Foi procurar um retiro tranquillo nas montanhas do Arizona e escolheu um logar bem distante mais para curar seus males da alma, do que para alliviar os soffrimentos do corpo.

Glenio estava radiante. Nunca se atrevera conceber a sonhar tamanha ventura.

Naquelles momentos, os gestos rudes de Glenio horrorisavam a civilisada Carlota.

Na diligencia, como companheiro de viagem, Carlota encontrára um typo repulsivo e ousado

Esquecendo que tinha as mãos cheias de massa de doce, Carlota acariciou o rosto de seu noivo.

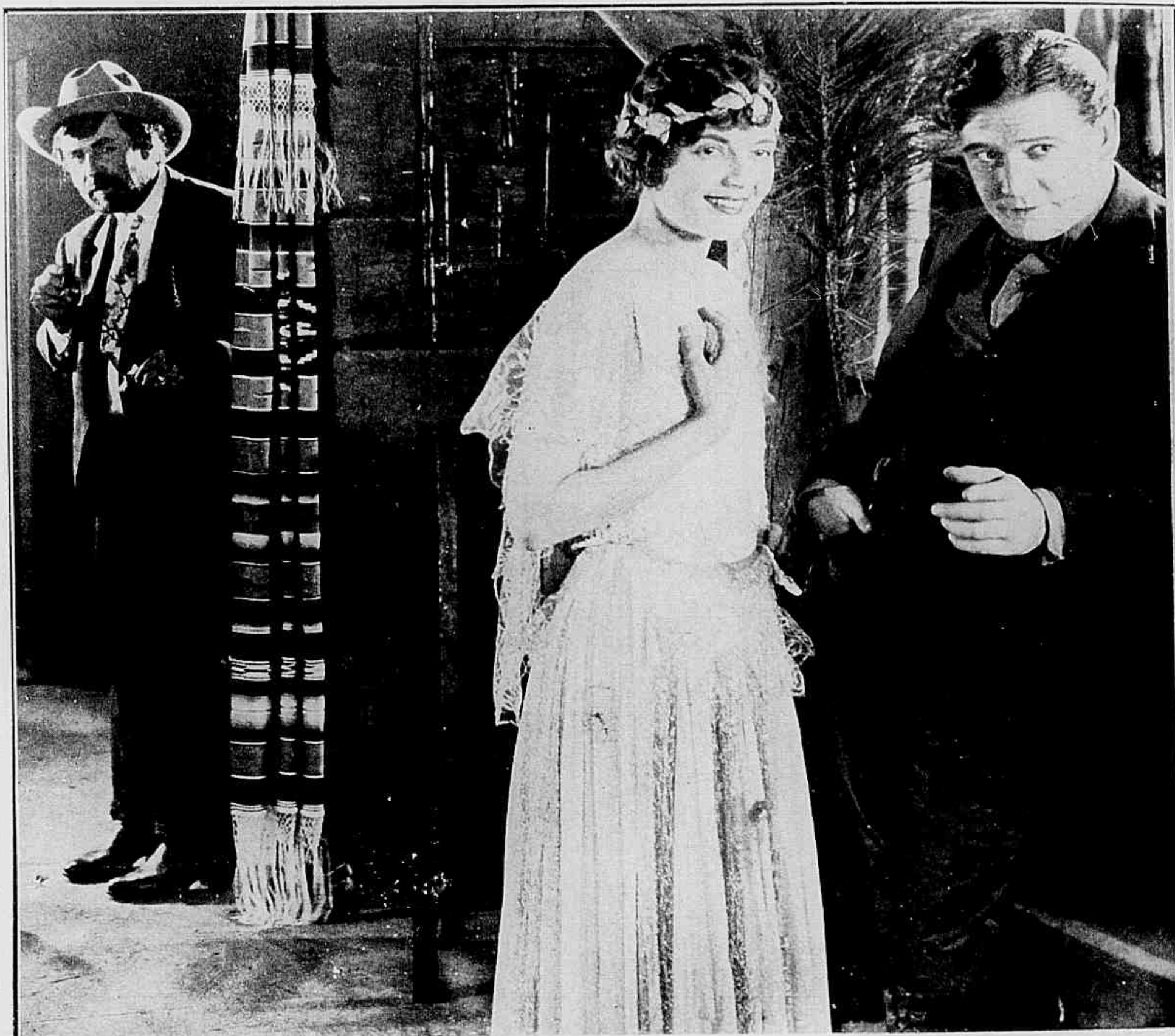
A ingenua Flora tomára aquella amizade por amor e começára a sonhar

Uma vez alli, em frente á natureza dominadora e bella, suas forças moraes e physicas como que resurgiram.

Entregando-se com enthusiasmo aos trabalhos agricolas, passou a viver horas felizes entre as quatro paredes de sua choupana que era sufficientemente agasalhadora para o resguardar das intemperies e bastante grande para o deixar respirar e dar repouso a sua alma fatigada.

Escrevia ainda a Carlota mas raramente, pois tinha a impressão de que havia de sua parte um grande desprehendimento, um quasi abandono dos antigos sonhos de amor.

Carlota, não podia, porém, mesmo no marulhar incessante de sua intensa vida social, no torvelinho de seus divertimentos pensar que deixaria de amar aquelle grande coração de quem sempre sonhára ser a companheira.

Por isso, a uma carta em que Glenio parecia querer provocar um rompimento definitivo a moça tomou a resolução de partir para o Arizona, com grande espanto e desespero das joviaes amigas que com ella andavam no turbilhão das diversões sociaes.

Encantada com a novidade d'aquelle ambiente, Carlota parecia satisfeitissima

A longa viagem, encantou-a pelo pittoresco dos horizontes novos, que lhe revelava

Partiu.

A viagem, por seu pittoresco através das montanhas, deu-lhe impressões novas e deliciosas.

Mas aconteceu que entre seus companheiros, na desconjuntada diligencia em que subia para a montanha bordejando precipicios, havia um typo curioso e repugnante ao mesmo tempo, que lançava sobre ella ousados e cubiçosos olhares, que a deixavam pouco tranquilla.

Por fim chegou a seu destino, alvoroçando o coração de Glenio, que bem longe estava de esperar similhante visita.

Havia comtudo alli um coração que se entristecera com aquella visita: o de Flora Hutter, a filha da dona da pensão em que Glenio almoçava. Um sonho começára a se formar no coração d'aquella flôr das montanhas, sonho que a chegada da noiva de Glenio vinha desfazer para sempre.

Quanto a Glenio, esse, mal cabia em si de contente.

Ter junto de si a mulher que tão ardentemente amava, era uma maravilha que elle dias antes não se atrevia a sonhar no meio daquellas longiquas montanhas.

E passam-se então dias de intensa alegria, de extraordinario contentamento que para Carlota eram apenas velados pela ponta de ciume, que lhe causava

(Continúa na pagina 30)

O homem esquece

Novella de DAVID BELASCO

Cinematographada pela "Fox Film Corporation", com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Daniel Slade, o mineiro — *Robert Haines*
Katherine Strichland — *Ann Luther*
Mary Slade — *Jane Grey*

* * *

Todos os dias logo ao romper da manhã, Daniel Slade dirige-se de sua cabana, situada nas collinas do Reno, com destino á labuta diaria nas minas de prata, onde tem a seu cargo a direcção de uma turma de trabalhadores.

Sómente aos dez annos de casados, parece a bemaventurança de um filhinho vir cobrir de glorias os dois esposos mas a alegria d'essa doce esperança não tarda a se transformar em tristeza ao ser Mary, a esposa victima de um pequeno accidente occorrido nas minas e em consequencia do qual, segundo affirmação medica, ficára para sempre privada das doçuras da maternidade.

Completamente desilludido no tocante ás benções da prole, não descura, entretanto, Slade o ideal que se traçou, isto é, grangear fortuna para os dias futuros.

Desfructando já uma posição saliente entre os companheiros de trabalho, resolve o diligente mineiro tomar parte na politica regional.

Ao mesmo tempo, seguindo os conselhos de Robert Hayes, um letrado do logar, põe elle todas as suas economias em acções de companhias petroliferas.

Ao cabo de dez annos, apparece-nos o mineiro de então já solidamente estabelecido e gozando de invejavel posição entre o partido operario a que pertence.

Porem Mary sua modesta consorte, não se apercebe da importancia adquirida por seu esposo e continua dedicada a sua faina domestica com o mesmo afan de outr'ora.

Uma tarde, ao regressar Slade á casa, chama a esposa e participa-lhe que a vista da influencia politica que tem agora resolveu mudar-se para a cidade, afim de entrar para a roda social e melhor seguir a sua carreira.

Perturbada pela ambição ella já não podia tolerar os carinhos de seu noivo.

A verdade é que com a riqueza que ora desfructa, Slade, se tornou terrivelmente egoista e quando sua esposa mostra-se propensa a permanecer na velha cabana do Reno, elle se enfurece a tal ponto que ella tem que ceder.

Installados na cidade, a esposa sente-se anniquilada ante tanto esplendor. Sem saber como se conduzir na nova vida, que seu marido agora passa, ella não perde o habito de vir ajudar as creadas na limpeza da casa.

George Strickland, um homem de excellente posição na sociedade, mas arruinado em finan-

— E é a senhora... a senhora que pretende roubar-me meu marido?

OS QUE VIVEM NO ECRAN

FILMS NOVOS EXHIBIDOS RECENTEMENTE EM NEW-YORK:

Da METRO — "A morte de Mac Grew" com Barbara La Marr e Lew Cody; "O Garôto das Flandres" com Jackie Coogan.

Da PARAMOUNT — "O Teimoso", com Thomas Meighan; "Peccado Moral", com Dorothy Dalton; "Triumpho", com Leatrice Joy, Zazu Pitts, Alma Bennett, Julia Faye, Rod La Rocque, Theodore Kosloff, Raymond Hatton, Charles Ogle e George Fawcett; e "O Momento Critico", com Nita Naldi, Patsy Ruth Miller e Matt Moore.

Da SELZNIC — "Mulher contra mulher".

Da PRIMER CIRCUIT — "Cytherea", com Irene Rich, Alma Rubens e Lewis Stone e "A Quinta Encantada", com May Mac Avoy, Ida Waterman, Marion Coakley, Ethel Wright, Florence Short, Richard Barthelmess.

Da ROBERTSON COLE — "A mulher desdenhada", "Segunda juventude" "Nelly, a bella modelo".

Da PATHÉ — "Portas Malditas", com Alene Ray e Bruce Gordon e "A Arte Classica", com Will Rogers, Bruce Gordon. Da FOX — "O rei da arreata", com Charles Jones; "O Expresso do Arizona", com Pauline Starke, Evelyn Brent, Harold Goodwin, David Butler e Francis Mac Donald.

Da WARNER BROTHERS — "O Bello Brummel", com John Barrymore, Alec B. Francis, Mary Astor, Irene Rich e Carmel Myers.

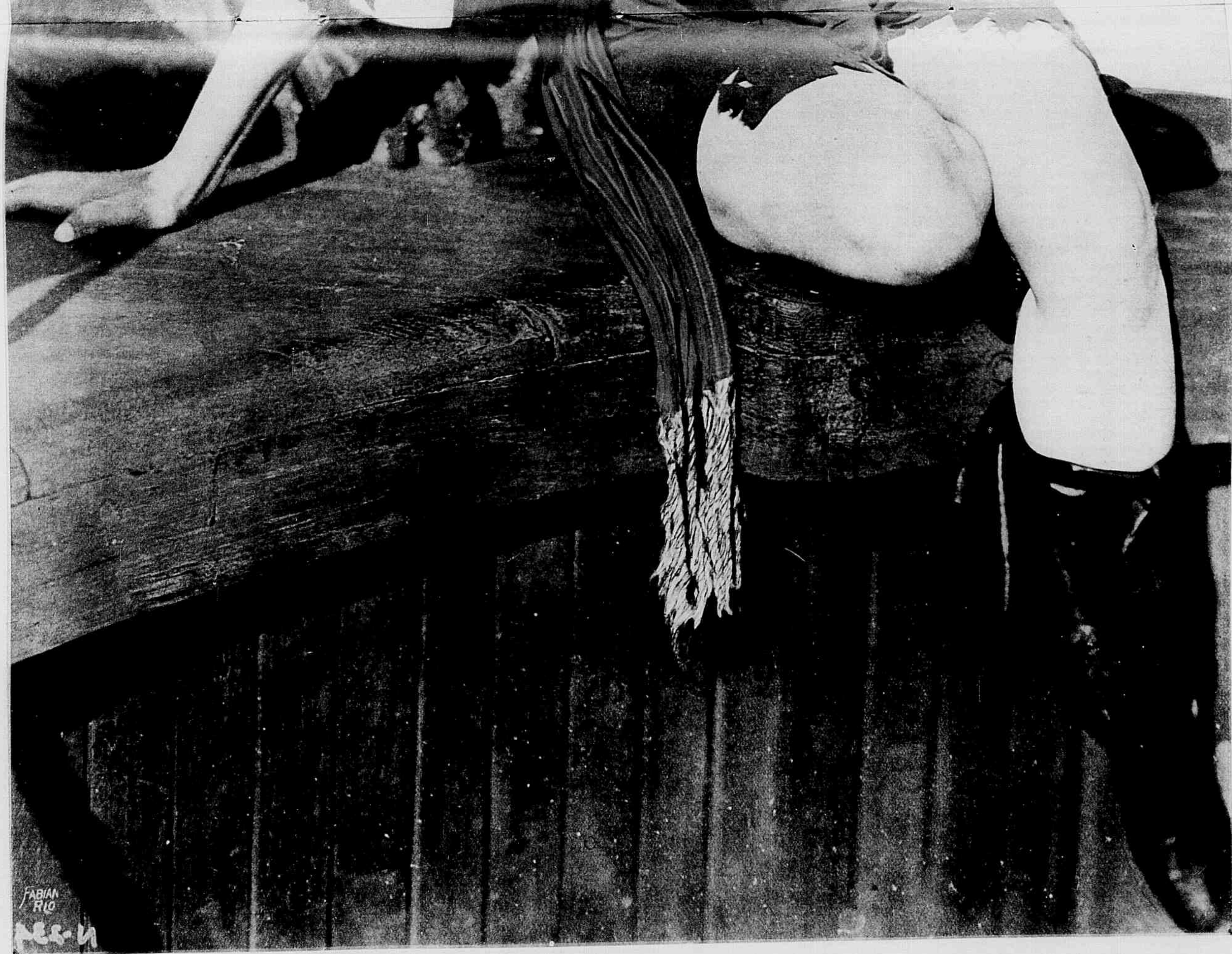
Da GOLDWIN-COSMOLITAN — "Trez semanas", com Aileen Pringle, Conrad Nagel, Stuart Holmes, Mitchell Lewis e Robert Cain.

MISS ALMA BENNETT, da "Paramount".

Films que a *Vitagraph* tem em preparo: — Aquelles que Deus uniu", com Pauline Frederick, Helena d'Algy, Leslie Austin e Lon Tellegen; "Bandido de Amor", com Doris Kenyon e Victor Southerland; "A ilha dos zephyros", com Warren Kerrigan, Mlle du Pont, Wanda Hawley e Alice Calhoum; "Uma lei para a mulher", com Mildred Harris e Cullen Landis; "Entre amigos", com Anna Q. Nilsson, Alice Calhoun, Lou Tellegen, Stuart Holmes e Norman Kerry; "O incendio da Meia Noite", com Alice Calhoum e Cullen Landis; "As quatro edades", com Alice Calhoum, Wanda Hawley, Earl Williams e Cullen Landis.

"Nas margens do Hudson", o film, que tem Marion Davies como estrella, uma das scenas principaes se desenrola sobre uma reconstituição do primeiro navio a vapor de Fulton "O Clermont". No decorrer d'esta scena dois actores devem lançar-se ao Hudson. A acção passa-se na primavera, mas a tomada de vistas foi feita em pleno inverno, no momento em que as glaciaes aguas do rio acarretam numerosos blocos de gelo. Os artistas, em face da perspectiva pouco agradavel de um mergulho em tal estação, recusaram-se e foram dois nadadores, membros de um club de natação "The Polar Bears" (Os ursos polares), habituados a banharem-se com qualquer tempo, que posaram a scena emquanto o ensaiador e operadores batiam os dentes...

OS NAMORADOS NO CINEMATOGRAPHO. — **TOM MIX** e **BILLIE DOVE**, da "Fox Film".

Diante d'aquella revelação, o Sr. Burbeck curvou-se para a mesa acabrunhado pela vergonha.

OS TYPOS DE BELLEZA NA SCENA MUDA — Miss ENID BENNETT, da "Paramount"

AS ESTRELLAS DA SCENA MUDA — LINDA PINI, da "União Cinematographica Italiana"

O amor de Zazá por Dufresne fôra espontaneo e avassalante.

ZAZÁ

Drama de PIERRE BERTON

Cinematographado pela "Paramount" com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Zazá — GLORIA SWANSON
Bernard Dufresne, um diplomata — H. B. WARNER
O duque de Brissac — FERDINAND GOTTSCHALK
Tia Rosa — *Lucille La Verne*
Florianne — MARY THURMAN
Nathalie, a criada de Zazá — *Yvonne Hughes*
Rigault, gerente do theatro — *Riley Hatch*
O emprezario — *Roger Lytton*
O Apache — *Jean Lenoir*

* * *

Estamos em uma cidade de provincia em França.

Como um fluido electrico que attrahe, fascina e deslumbra, o nome da jovem actriz Zazá parecia impellir o povo a comprar bilhetes para os espectaculos do theatro Odeon, que vivia animado por sua graça inimitavel, sua alegria communicativa e irresistivel.

Todos adoravam aquella creaturinha encantadora de insubmissão e fantazista, mas ao mesmo tempo, dotada de coração infinitamente bom.

Eram suas companheiras na vida aventurosa do palco Nathalia, uma creada, que lhe conhecia bem o genio e a tia Rosa uma velhota sem escrupulos, que só tinha uma preoccupação: dar largas ao seu vicio de beber á custa dos admiradores de sua sobrinha.

Entre esses admiradores, o que mais assiduamente procurava Zazá e mais generoso e paciente se mostrava para com tia Rosa, era o duque de Brissac, um velho argentario que a despeito de sua edade, tinha uma louca paixão pela formosa actriz.

Porem, o unico nome que fazia estremecer o coração de Zazá, entre seus mil admiradores era o de Bernard Dufresne um elegante rapaz que fazia parte do corpo diplomatico francez.

Por sua vez, Dufresne tinha por Zazá uma d'estas fraquezas que fazia muitas vezes com que elle faltasse a seus delicados deveres profissionaes.

No momento, em que começa esta aventura, Bernard Dufresne tinha terminado a missão politica de que fôra incumbido em Saint Esme, mas os lindos olhos da encantadora Zazá não permittiam que elle regressasse a Paris.

E ia a tal ponto a cegueira d'esse amor, que Dufresne chegou a querer recusar a nomeação de embaixador de França em Washington e de facto teria praticado a loucura de recusar tão invejavel situação se sua esposa, que com elle não vivia, mas que não consentira em divorciar-se não lhe impuzesse o dever de olhar um pouco mais por seus interesses, cuidando do futuro da sua filha.

O duque de Brissac era o mais assiduo admirador de Zazá e o mais protector de sua tia.

A mensagem da noite

Conto de P. POORE SHEEHAN

Cinematographado pela "Universal", com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Mrs. Lougstreet — MARGARET SEDDON
Lee Longstreet — *Charles Cruz.*
Lefferts — *Howard Truesdell*
Harney Lefferts — *Norman Rankow*
Lem Beeman — *Edgar Kennedy*
Ike Flagg — *Lon Poff*

***

O velho Lefferts passára pelo rude golpe de ver morta a esposa, a companheira de suas alegrias e angustias, com quem vivera em santa paz patriarchal no retiro sadio de uma fazenda do Oeste.

Restava-lhe apenas o consolo de uma filha Elsie, a quem o velho pai consagrava affeição profunda e em quem julgava vêr concretizadas todas as virtudes que ornavam a fallecida esposa; a fortaleza de animo, a coragem nos dias incertos da vida, a abnegação, o amor ás causas justas.

Criada no vasto ambiente de uma natureza exhuberante, Elsie crescera forte e dextra, corajosa ante os perigos, que a cada momento rodeiam os habitantes do interior, destimida ante os multiplos problemas da vida diaria.

Como era de esperar, Lee e Elsie tornaram-se namorados.

Quem a visse intrometter-se nos casos mais complicados da vida da fazenda, gostaria de apreciar a presteza com que se sahia de situações perigosas e, simultaneamente, a habilidade com que resolvia as rixas provocadas pela rabugice paterna...

Ora, entre os vizinhos de Lefferts contava-se a viuva Longstreet, cuja velhice era amparada pelo filho unico — o jovem Lee, rapagão robusto, admirado por todas as moças do logar num extenso raio de algumas milhas.

Mas acontecia que entre os Lefferts e os Longstreet surgira em tempos já distantes, uma divergencia seria a proposito de divisas de terras — cousa muito vulgar entre agricultores. A divergencia déra em resultado o rompimento de relações entre os dois litigantes, tendo sido inuteis todos os esforços feitos por amigos communs desejosos de uma reconciliação.

Depois da morte do Sr. Longstreet, o velho Lefferts extendeu á familia de seu inimigo o odio, que sempre nutrira contra elle.

Entre corações jovens, porem, não pode viceiar a planta daninha do rancor eterno. Foi o que se verificou em relação a Elsie e Lee. Amaram-se como sabe amar a juventude: com dedicação e propositos inabalaveis.

Amavam-se em segredo.

Todavia, as precauções tomadas por elles não foram bastantes para impedir que, um dia, o velho Lefferts, cuja vigilancia sobre a filha era constante, des-

A indignação do rancoroso pai manifestou-se violentamente.

A bôa Elsie recebeu aquelle papel com uma aprehensão angustiosa.

Febrilmente Beeman manipulava o apparelho telegraphico ao juiz

cobrisse os dois enamorados em colloquios idyllicos.

A indignação do pai rancoroso se manifestou violentamente e elle repelliu seu jovem visinho com palavras rudes e ameaçadoras.

E' que Lefferts, alem do odio votado á memoria de Longstreet e que se extendia ao filho d'este tinha outra razão occulta e poderosa para não desejar que sua filha se unisse a Lee.

Lefferts planejára o casamento de Elsie com Lem Beeman, o telegraphista da vizinha estação da estrada de ferro. Mas eis que entre os propositos do pai e sua realização, interveiu um incidente cujas consequencias não tardaram a se fazer sentir.

Certa manhã, Lem ouviu um rumor estranho na matta, que circundava a estação. Desconhecendo o temor e habituado a lutar contra as asperezas do meio, apanhou a carabina e sahiu a verificar de que se tratava. Momentos depois, penetrava num bosque proximo, onde, sem grande exame, disparou um tiro em direcção a uma moita em que julgava estar acoutado algum animal bravio.

Fatalidade! Enganára-se. Quem alli estava era Harney, o irmão de Elsie.

Harney occultára-se para espreitar um animal que estava caçando e o tiro do telegraphista feriu-o mortalmente. E' facil imaginar o desespero de Lem. Tornára-se involuntariamente assassino e matára o irmão da mulher a quem amava.

Faltava-lhe a coragem para confessar o crime, pois ainda que conseguisse provar a casualidade do delicto, não poderia justificar sua ausencia do posto de trabalho na estação telephica.

E como elle se calasse os habitantes da circumvisinhança entraram a suspeitar de que o assassino fosse Lee, pelo facto de ser este um dos mais assiduos e emeritos caçadores da região.

Essa suspeita, que julgava iniqua, encheu de tristeza o coração de Elsie.

O homem a quem amava não poderia ter sido o matador de seu irmão.

O mesmo não pensavam o velho Lefferts e o segundo irmão de Elsie. Ambos se convenceram desde logo da veracidade da suspeição popular e partiram sedentos de vingança, á procura do supposto assassino. Di-

Desolada a pobre Elsie foi visitar seu amado na prisão.

(*Continúa na pag.* 34).

Todas as suas companheiras zombavam de sua mania de ser uma grande actriz

"Fantoches"

Drama da Pathé tendo como principaes interpretes:—FRANCE DHELIA, CONSTANCE REMY e DEVAILLE.

***

A encantadora Celia, embora fosse uma modesta engommadeira, formulava em sua imaginação ardente, grandiosos projectos: queria ser uma grande actriz.

Todas as vezes em que ia as Folies Bergeres, então mais se accentuava esse desejo e perpassavam-lhe pela mente exaltada visões deslumbrantes.

Mas como realisar esse sonho maravilhoso?

Certo dia em que fôra levar a roupa engommada á casa de Sylvio Mendels, um actor famoso, narrou-lhe singelamente seus anhelos.

Sylvio interessado por aquella decidida vocação theatral e pelo aspecto encantador da jovem, prometteu auxilial-a.

Tornou-se assim Celia, sua alumna predilecta e naquelle convivio diario, o talento e a belleza do jovem, fizeram com que Sylvio se paixonasse sinceramente por ella.

Ora, uma vez estando Sylvio no escriptorio das Folies Bergeres, recebeu uma peça com o titulo — "Fantoches", escripta expressamente para elle. Nessa peça precisava-se de uma moça verdadeiramente bella e habil para interpretar o papel de Aphrodite. Lembreu-se Sylvio de que seria uma bella opportunidade para entregar esse papel de responsabilidade a sua protegida, pois não temia que Celia o desempenhasse mal. Tinha confiança no seu talento.

Os ensaios proseguiam agora diariamente e, em torno da futura "vedetta", havia uma chusma de admiradores, que não se cançava de exaltar-lhe a belleza e merito theatral. Dentre elles, occupava o primeiro plano, Luiz Bontemps, que, mais ousado do que os outros, chegava a ponto de fazer-lhe promessas cujos intuitos eram de uma alma pervertida.

Sylvio como amava cada vez mais Celia, não podia sem ciumes, presenciar esse espectaculo e até se arrependia de ter lançado a inexperiente moça num meio tão cheio de seducções e perigos.

Chegou finalmente o dia da primeira representação da peça anciosamente esperada — "Fantoches". O Theatro das Folies Bergeres regorgitava.

O exito ia crescendo, quando num entreacto Luiz Bontemps, aproximando-se de Celia, que estava numa toilette perturbadora, levou sua ousadia a ponto de beijal-a na presença de todos.

Sylvio que a isso assistira, investiu como louco para Bontemps. Houve grande confussão, correrias e o espectaculo foi subitamente interrompido, dando-se ao publico a desculpa de que uma das actrizes, adoecera gravemente.

Entretanto para defender Celia, Sylvio fechou-a num camarim e como sentinella fiel, guarda sua porta.

(Continúa na pag. 32.)

Bontemps estava alli cahido ensanguentado e pronunciava o nome de Sylvio

A actriz *Terribile Gonzalez*, no papel de Vera Wilson

Embora o Sr. James fosse sensivelmente mais edoso do que ella, Vera nutria por elle grande sympathia.

DESTINO TRAGICO

Film da Union Cinematographica tendo como protagonistas TERRIBILE GONZALEZ e GUIDO TRENTO.

∴

O Sr. Wilson possuia avultados bens, representados por preciosas minas. Sua filha unica a encantadora Vera, era um typo de moça perfeita, elegante, amiga dos "sports", figura de destaque da alta sociedade.

Mas quizeram os caprichos da sorte que o Sr. Wilson se visse, de subito, em serias difficuldades financeiras, que o levariam ao desastre total, se não tivesse o auxilio de um amigo, o Sr. James Picadilly.

Impoz este, porem, como condição para lhe prestar esse indispensavel auxilio, que o Sr. Wilson levasse a senhorita Vera a acceital-o como esposo, cousa que, de resto, não foi difficil, pois, embora o reconhecesse mais edoso que ella, a moça sentia por James uma grande sympathia.

Realisou-se o casamento. Os primeiros mezes, passados no castello de Exeter, foram de deliciosa lua de mel.

Um dia, Vera communicou ao marido que estava para ser mãi e essa doce noticia ainda maior alegria trouxe ao casal, ancioso pelo grande acontecimento.

Não quiz, porem, o destino que aquella felicidade proseguisse. O Sr. James foi victima de um accidente, quando montava um dos seus cavallos de puro sangue e foi encontrado quasi morto á margem da estrada.

Eduardo trouxe-a nos braços, mas era tarde. Aquella triste vida se extinguira.

A convalescença foi longa e durante ella a pobre esposa verificou com profunda magua, que o caracter de James havia se transformado por completo. Elle já não lhe dedicava carinhos, tratando-a, ao contrario com grande indifferença, entregando-se a prazeres fóra de casa e embriagando-se continuamente.

Essa situação acabou por se tornar tão desagradavel que Vera resolveu requerer divorcio para dissolver os vinculos conjugaes, tomando cada qual seu rumo.

Porem uma nova dôr deveria ferir o coração de Vera, mais confortado depois do nascimento de seu filho. O Sr. James não consentiu que a criança ficasse em seu poder e mandou certa noite roubal-a por um grupo de patifes, que contractára para essa infame empreza.

Muitos annos se passaram. Vera, para se consolar de tantas maguas, entregava-se a obras de beneficencia, protegendo, de preferencia, a infancia, para a qual tinha infinitos carinhos, lembrando-se do fructo de seus desditosos amores.

Um dia, appareceu em Londres um rapaz de grande talento, Eduardo Milner, jovem escriptor, que annunciou uma serie de conferencias.

Vera foi assistir a uma d'ellas e sentiu-se arrebatada pela eloquencia do orador, que desejou conhecer pessoalmente e se tornou, em pouco tempo familiar de sua casa.

Contou-lhe então Eduardo sua historia, dizendo-lhe que era orphão e vivia sob a protecção

(Continúa na pag. 31).

A cidade e as serras

(Continuação da pag. 10)

a assidua presença de Flora junto de Glenio.

Um dia, porem, um acontecimento excepcional veiu perturbar aquelle doce e tranquillo idyllio.

Todos os amigos e amigas de Carlota surgiram em Arizona de surpreza, perturbando com sua algazarra, suas danças e suas fantazias elegantes aquellas tranquillas paragens.

Foi como que o despertar de um sonho para Carlota, que já estava soffrendo com a monotonia d'aquella vida que não se coadunava com sua educação. E de subito, ella resolveu partir com seus amigos, quando elles regressassem á cidade.

Assim fez. Glenio deixou-a partir, não sem soffrimento, mas com resignação. Convencera-se de que para sempre seu coração e o da sua noiva se iam separar. E de facto Carlota reentrou com enlevo na vertigem das mais loucas diversões citadinas.

Glenio, mantendo-se no isolamento de sua cabana, escreveu cada vez menos a sua noiva, até que um dia definitivamente rompeu com ella annunciando-lhe seu proximo casamento com Flora.

Que justificava esse inesperado consorcio ? E' que a assiduidade da ingenua moça em sua cabana começava a dar que fallar e elle não queria ver manchada, injustamente, a reputação da pobre creaturinha.

Decidira, por isso, casar com ella embora continuasse a amar Carlota.

Mas eis que na hora do casamento uma figura banhada em lagrymas surgiu no templo: a de Carlota que correra da cidade, deante de tão terrivel noticia.

Com a sua presença, Glenio não pôde resistir e foram os braços de Carlota que o acolheram com a benção do sacerdote.

Habituado aquella vida semi-selvagem, Glen travava luta com os mais valentes

O homem esquece

(Continuação da pag. 11)

Sem alegria de guloso faz-se esperto ao reconhecer a esposa a uma das mesas. Ao vel-o e certificar-se do que queria, Magy vai á cosinha, prepara o prato preferido de Slade.

Depois quer sahir, mas o marido toma-a pela mão, renovando seus protestos de fidelidade.

E vencida pelo coração a esposa acedeu.

Dissiparam-se as trevas reinantes, raiando de novo o sol da felicidade.

⊛

Renée Adorée fracturou cinco costellas recentemente num choque do automovel em que viajava com um band. O auto ficou em cacos e Renée magoou-se tambem seriamente no nariz, mas teve a sorte de ser tão prompta e perfeitamente attendida que possivelmente não ficará a menor cicatriz.

* * *

A esposa de Rupert Hughes suicidou-se durante uma viagem que fez ao Extremo Oriente.

Affirmam seus medicos que ella soffria de neurasthenia.

Romance de EMILIO ZOLA

Cinematographado pela "Pathé Consortium" em 7 capitulos, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Lucien Froment — LEON MATHOT
Josine — Mme. HUGUETTE DUFLOS
Delaveau — RAFAEL DUFLOS
Fernanda Delaveau — CLAUDE MERELLE
Suzana Boigelin — JULIETTE CLARENS
Jourdan — MARC GERARD
Bonaire — FABRE
Boigelin — CAMILLE BERT

∴

(CONTINUAÇÃO)

5.º CAPITULO — JUSTIÇA

Entretanto, Lucas, passados alguns dias de convalescença, poude reassumir a direcção dos serviços, que corriam admiravelmente bem, passando a se tornar ainda mais productivo. E, como o velho Morvão esperava, descobriram-se novos filões de manganez nas terras da fabrica, o que lhe veiu dar um novo e maior impulso, attendendo a que a materia prima ficava mais barata, podendo a Crecherie competir em melhores condições com suas congeneres e principalmente com o Abysmo.

Delaveau sentia já as consequencias d'isso, alliadas ás dissipações a que Boigelim era arrastado por sua amante, Fernanda, a esposa do proprio Delaveau.

A vista d'isso, os operarios começam a deixar o Abysmo, voltando para a Crecherie. Bourron e o Aranhiço voltaram para as usinas de onde tinham sido arrancados pelos máus conselhos do Ragu, que, de resto, desapparecera depois de seu crime, acreditando-se que era d'elle o cadaver putrefacto e meio comido pelos bichos que, fôra encontrado em Montbrieu. Mas não sómente os operarios deixavam a fabrica do Boigelim; um jovem engenheiro, Julio Gourier, fez o mesmo e, apresentando-se com uma carta de recommendação para Lucas Froment, conseguiu um logar na Crecherie.

Ora, Gourier era rapaz de máus instinctos; queria apenas approximar-se de Azilina, a filha do velho Morvão, que continuava nas usinas a dirigir o alto-forno, pelos processos ronceiros do seu conhecimento. A consequencia da entrada de Gourier para os serviços da Crecherie foi que dois dias depois estalou o escandalo da fuga da rapariga com elle, levando o desespero ao coração do pai que, em sua colera, jurou que havia de se vingar, fazendo aquillo tudo voar pelos ares.

Entretanto em Guédarche ia realizar-se mais uma d'aquellas festas de espavento que Fernanda exigia. Quando se faziam os preparativos para enfeitar o vasto parque, Delaveau encontrou-se com Boigelin, o dono do Abysmo e explicou-lhe a situação precaria que atravessavam e que tornava indispensavel levantar um emprestimo para continuar os serviços. Boigelin enfureceu-se com elle, culpando-o de tudo e accusando-o de ser máu administrador.

Mas a noite chegou e realizou-se aquella festa soberba. Todo o parque, illuminado a giorno, como que se transformou em uma immensa pyra de fogos cambiantes: era uma fortuna gasta em pyrotechnia!

Quando terminou a festa, Fernanda foi para sua casa, onde encontrou o marido ainda a trabalhar. Invectivou-o por ter contado a verdade a Boigelin e tambem ella lhe lançou em rosto sua má administração, acrescentando que fôra ella quem lhe arranjára aquelle logar. Não fosse Boigelin seu amante e elle, Delaveau nada seria alli.

Ouvindo a confissão cynica d'aquella mulher, Delaveau quiz estrangulal-a e depois, calmamente, declarou

— Vais morrer!

E, como Fernanda risse d'elle, agarrando o lampeão de kerozene, que illuminava a sala quando estava interrompida a luz electrica, atirou-o ao chão!

Fernanda horrorisada quiz fugir, porem elle segurou-a pelos pulsos.

Nanet, que agora era aprendiz da usina de fabricação de electricidade, viu o clarão de incendio. Era na casa de Zina a pequenina filha dos ricos, que era todo o seu amor de criança. Correu para lá, e com o auxilio de uma escada conseguiu chegar até onde estava a menina. Mas já as labaredas os cercavam.

Os bombeiros agora trabalham com afinco e conseguem arrancar das chammas duas crianças. Mas foi tudo quanto se salvou d'aquelle palacete, em que só as paredes exteriores ficaram de pé. Peior ainda. Da casa do administrador, o fogo se alastrou para as officinas e, quando chegou a madrugada, apezar dos esforços dos bombeiros, o Abysmo era uma vasta ruina. Boigelin estava completamente arruinado!

(Continúa no proximo numero)

Miss Hope Drown, da «Paramount»

A NATUREZA FAZ NOVAS CUTIS

(Do "Family Physician")

E' um facto conhecido que a pelle humana está soffrendo constantes mudanças. Quando se está avançando em annos, a vitalidade declina e a mudança de tecidos se entorpece. A pelle morta e manchada permanece tanto tempo que as pessoas ficam com a cutis pobre; segue-se que esta epiderme morta não pode ser renovada ou aformoseada com cosmeticos massagens ou pós.

O remedio natural a fazer é transformar a pelle offendida, retirando a cutis estragada. Tem-se visto que a pure mercolized wax (cêra pura mercolized) absorve completamente a pelle debilitada em particulas pequenas tão suave e paulatinamente que não causa defeito algum. A pure mercolized wax (cera pura mercolized) que póde ser adquirida em qualquer pharmacia se applica pela noite, como si fôra cold cream e lava-se pela manhã. Se quizerdes ter uma cutis brilhante e formosa usa esse simples remedio.

Mulheres virtuosas

(Continuação da pag. 7)

e veiu a Nova York, onde chegou justamente no dia em que Amy dava em sua casa uma primeira reunião festiva.

Mas por sua vez, Irma enerva-se de ciumes e agora, sua attitude toma proporções ameaçadoras.

Afim de provocar uma tensão mais pronunciada na vida de sua rival ella namora escandalosamente Andrew, ao mesmo tempo que deprime Amy aos olhos d'elle.

Essa manobra perfida produz porem, um resultado diametralmente contrario ao que ella tinha em vista, porque Andrew amava cada vez mais sua esposa, reconhecendo que a culpa do que estava acontecendo só podia ser attribuida ao abandono em que elle a deixara.

Não obstante, está prompto a dar a liberdade a Amy pela porta do divorcio se ella assim o desejar.

No trem d'aquella mesma noite regressará ao Colorado.

Se a esposa não estiver na estação para o acompanhar, considerará essa ausencia como a melhor indicação do que deve fazer.

Entretanto, em casa do Sr. Delabarre a ameaça da morte acabrunha o coração do millionario attento á marcha do soffrimento do filho unico, esquecido dos afagos maternaes que o flirt sobrepujava. Deus, porém, resolve tudo do melhor modo e reconcilia os casaes e Amy parte para o Colorado afim de encontrar o affecto e o carinho do marido, unico homem que, de facto, ella sempre amou.

Carlyle Blackwell voltou de uma viagem á India e prepara dous films, um dos quaes terá um argumento, que se desenvolve no paiz, que acaba de visitar.

Lady Diana Manners, actriz cinematographica ingleza e pertencente á mais alta aristocracia de seu paiz, acha-se actualmente em New-York, trabalhando como actriz no theatro.

Destino tragico

(Continuação da pag. 29)

de um tutor, excellente homem, sempre enfermo e retirado num castello.

D'aquella amizade, nasceu um amor e Eduardo propoz casamento a Vera, que, embora commovida por sua affeição, não o acceitou de prompto.

Mas sabendo da resolução do rapaz de contrahir matrimonio, seu tutor escreveu-lhe, dizendo-lhe que lhe fosse apresentar a noiva. Partiram os dois para Exeter e qual não foi a surpreza de Vera ao encontrar-se em presença de seu marido que lhe declarou ser Eduardo filho dos dois.

Tão violento foi o choque, produzido por essa revelação que a desgraçada não resistiu, pondo termo a sua dolorosa odysséa de amor.

Corre como certo em Hollywood que William S. Hart, que terminou seu film Singer Jim MacKee apaixonou-se por Pola Negri, a terrivel e encantadora Pola.

SARAH BERNHARDT

Entre os escriptos que esta famosa actriz doou ás instituições de caridade, foi encontrada uma velha receita de herança de sua avó por onde se via que Sarah conservára a sua bella cutis, usando a Cera de Abelhas.

O mais curioso porém é que em um autographo de valor esta famosa actriz diz o seguinte: — "Nunca me apartei desta receita herdada de minha bôa avó; conservo-a hoje como um objecto de grande valor estimativo, porque me veiu das mãos de uma santa criatura que foi a mãi de minha adorada mãi. Não a deixo de herança a outra mulher porque não terá o valor que teve para mim, pois, ultimamente já existe esta receita scientificamente preparada; refiro-me ao Purified Wax Cream (Creme de Cera Purificado)". A divulgação deste escripto em França repercutiu em toda a Europa de tal maneira proveitosa aos laboratorios deste producto que levou os seus proprietarios a concorrerem com avultada somma para o monumento a ser erigido á memoria dessa genial actriz.

Fantoches

(Continuação da pagina 28)

Serenados os animos, depois que todos se retiraram, Sylvio abre a porta do camarim e com grande espanto não mais encontra Celia.

Para onde teria ido ella?

O actor volta para sua casa desanimado e mais triste do que nunca.

Quanto a Celia, achava-se agora em casa de Bontemps, não que ella o amasse, mas seduzida pelas promessas de um grande luxo: palacete, automoveis, joias e, sobretudo pela scintillante promessa de fazer d'ella uma grande "estrella".

Emquanto isso, os dias para Sylvio, passavam-se numa angustia sem nome.

Por fim, não podendo mais supportar esse martyrio, elle resolve ir á casa de Bontemps, supplicar-lhe que não lhe roubasse Celia, porquanto esta representava tudo para sua vida, emquanto que para elle, não passava de uma fantasia.

Ao que Bontemps respondeu:

— Agora é tarde, Celia já é minha.

Sylvio ao ouvir essas palavras, fica acabrunhado. Mas, nesse momento depara sobre a mesa um convite para um grande baile de mascaras presidido por Celia e que Bontemps offerece aos seus amigos.

No dia do baile ha grande animação. Todos brincam, dançam, com grande alegria. Em meio da festa, porem, Bontemps recebe um bilhete, chamando-o ao mirante de seu palacete para cousa de grande importancia.

Um Polichinello alli o esperava e nesse Polichinello, Bontemps, reconheceu o seu rival: Sylvio Mendels.

Trava-se luta e Sylvio acaba por atirar Bontemps pelas grades do mirante. E o miseravel nessa queda é gravemente ferido.

Os convidados dando pela ausencia de Bontemps, correm a procural-o. Encontram-o ensanguentado e com grande esforço pronunciando o nome de Sylvio.

Todo o amor avaramente guardado no coração de Celia, desperta naquelle momento com grande intensidade. Ella foge desvairada para casa de Sylvio onde supplica-lhe que fuja, para não ser preso. Nesse momento chega a policia, porem Celia esconde tão bem seu amado que os agentes se retiram sem o ter encontrado.

No dia seguinte, já estavam promptos para fugir, quando ouvem bater á porta. Celia julga que é a policia: a desgraça, a prisão e o martyrio.

Mas, não, é a felicidade: um amigo vem dizer-lhe que Bontemps não morrera e que se recusára a pronunciar qualquer cousa sobre o aggressor.

Então Celia e Sylvio se contemplam enlevados. Podem ser felizes unindo-se para sempre.

A NOSSA HOSPITALIDADE

(Continuação da pagina 21)

Quando amanheceu, porem, a situação tornou-se terrivelmente perigosa para Billy.

Fazia um sol explendido portanto elle tinha que sahir fosse de que maneira fosse.

Os expedientes, de que Billy lançou mão, para se libertar d'aquella tristissima contigencia, foram varios e innenarraveis mas, como já era de esperar, foi Julinha quem salvou a situação casando clandestinamente com Billy, o que obrigou os Canfield a deporem as armas e conciliarem-se com o ultimo representante da familia inimiga.

Um coração de mãi não podia recusar abrigo ao filho, mesmo sabendo-o culpado

AMOA E DESDEM

(Continuação da pagina 17)

doso fundador da egreja.

Surgira na cidade uma mulher que representava importante papel em seu passado: era a actriz Mariette Daunay, sua antiga apaixonada, que jurára perseguil-o estivesse elle onde estivesse, até que Hampstead se revolvesse a seguil-a e amal-a de novo.

Mariette apresentou-se na egreja, durante o serviço religioso e fez á Hampstead, surprehendido com sua justiça uma intimativa formal, exigindo-lhe que partisse em sua companhia Hamstead porem não vacillou. Elle sentia ao ver aquella mulher mais tristeza do que receio.

Mariette, dando inicio a seu plano, começou por travar relações com o infeliz Raul, cuja sympathia procurou attrahir. Como o visse triste, procurou conhecer a causa dos pezares, que o affligiam e posto ao par das necessidades de dinheiro em que o rapaz se encontrava, insinuou-lhe a esperança de que lhe poderia servir em tão cruel transe. E convidou-o a ir visital-a no hotel em que se installára.

Raul, que procurava ancio-

samente uma taboa de salvação, accedeu esperançado a esse convite.

Tratava-se porem apenas de um ardil de Mariette. O que ella queria era attrahir a seu quarto o proprio Hampstead; e ella o conseguiu, sob o pretexto de endossar a promissoria, que promettera a Raul.

Uma vez Hampstead em seu quarto, deante de testemunhas Mariette nada mais desejou. Raul sahiu sem levar o dinheiro que esperava e pouco tempo depois voltou para renovar suas solicitações.

Alguns brilhantes estavam deante dos seus olhos. Completamente desorientado elle se apoderou d'essas joias.

Momentos depois veiu o arrependimento e elle correu de novo a casa de Hampstead onde depositou as joias no cofre do seu amigo, para que ninguem soubesse do seu crime.

Mariette, que nesse momento entrava e observou o acto irreflectido de Raul, aproveitou a occasião para a corôação de seu plano perfido.

Dirigiu-se ao primeiro posto policial e accusou Hampstead de lhe ter roubado as joias e tel-as guardado em seu cofre.

Era o golpe da vingança contra seu antigo apaixonado.

Diante de similhante accusação Hampstead nem sequer se defendeu. Elle sabia quem era o criminoso, mas como não podia revelar um segredo do irmão de sua noiva, deixou que a culpa lhe cahisse sobre a cabeça.

Mas na hora terrivel em que elle ia ser expulso da congregação religiosa, Raul sentiu remorsos e fez perante todos, sua confissão.

PETER CLARK MAC FARLANE.

A mensagem da noite

(Continuação da pagina 27)

rigiram-se á casa da viuva Longtreet. A mãi de Lee recebeu á porta da casa os dois visitantes inimigos e, resolutamente, repelliu-os de carabina em punho.

Mas momentos depois da retirada dos dois Lefferts apresentou-se alli o "sheriff", a quem não pudera ser fechada a porta da vivenda dos Longstreet.

E a velha mãi, em lagrymas viu partir o filho querido sob a guarda do representante da justiça publica.

Em curto espaço, foi o jovem Lee julgado e condemnado á morte.

Por essa occasião, terrivel luta moral se travava na consciencia do verdadeiro culpado.

Beeman, comtudo, não tinha animo para confessar o crime e era torturado pelo remorso de causar a morte de um innocente.

Na vespera da execução de Lee, a senhora Longstreet dirigiu-se á cidade a fim de pedir ao juiz a prorogação do prazo marcado para o cumprimento da sentença. Nessa penosa jornada a mãi afflicta foi colhida em caminho por uma terrivel tempestade, que a obrigou a se refugiar na estação telegraphica, que estava sob a guarda de Beeman.

Este, ao vel-a, não poude mais resistir ao impulso de confessar seu crime.

Mas como fazel-o ? Faltavam apenas algumas horas para a execução do innocente e a tempestade impedia o funccionamento do telegrapho.

Foi, então, que Lem se lembrou de correr a outra estação, mais proxima, situada a uns cinco kilometros de distancia.

D'ahi communicou-se com o juiz, a quem relatou o facto, sem occultar nenhuma das circumstancias em que se havia desenrolado.

Ao regressar a seu posto de trabalho, satisfeito por ter cumprido um dever de consciencia o pobre rapaz foi fulminado por um raio.

Decorridos alguns mezes sobre esses factos lutuosos, Elsie e Lee puderam, emfim, gozar a ventura dos casaes unidos pelos doces laços do amor.

PERLEY SHEEHAM.

Gloria Swanson adoeceu de "klieg-eyes" e passou uma temporada em um quarto escuro, occultando seus bellos olhos sob compressas de folhas de repolho e gelo.

Rouge Lady

SUPERFINO

Superior a todos por sua coloração natural, firme e duradoura.

E' INOFFENSIVO E INVISIVEL

A' VENDA EM TODO O BRASIL

PERFUMARIA LOPES

Praça Tiradentes ns. 36 e 38 -- RIO
e rua Uruguayana n. 44 --

J. LOPES & CIA.

GRANDES EXPORTADORES DE PERFUMARIAS
: : : NACIONAES E ESTRANGEIRAS : : :

PARA DAR BRILHO E ROSAR AS UNHAS SO' O ESMALTE ORIENTAL

LARGA-ME...DEIXA-ME GRITAR!.

O XAROPE SÃO JOÃO

É O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO — COM O SEU USO REGULAR:

1.º A tosse cessa rapidamente.
2.º As grippes, constipações ou defluxos, cedem e com ellas as dores do peito e das costas.
3.º Alliviam-se promptamente as crises (afflicções) dos asthmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
4.º As bronchites cedem suavemente, assim como as inflammações da garganta.
5.º A insomnia, a febre e os suores nocturnos desapparecem.
6.º Accentuam-se as forças e normalisam-se as funcções dos orgãos respiratorios.

O Xarope S. João encontra-se nas Pharmacias

ALVIM & FREITAS — RUA DO CARMO, 11 sob. - São Paulo

LUXO -- ARTE

Revista DA Semana

AMELHOR PUBLICAÇÃO SEMANAL BRASILEIRA

GRIPPES, TOSSES, BRONCHITES E CONSTIPAÇÕES

Evitam-se

como

Xarope Roche AO THIOCOL

PARA TER CERTEZA QUE TOMA THIOCOL
EXIJA SEMPRE:
XAROPE ROCHE AO THIOCOL